



Museu do Côa @ João Krull

Plano de Atividades 2024

Visto e aprovado pelo Conselho Diretivo e Conselho Consultivo

Publique-se



Índice

Preâmbulo.....	3
I. Valorizar o território e os seus recursos, requalificar infraestruturas e equipamentos, proteger e salvaguardar o PAVC	4
II. Gestão e Recursos Humanos	5
III. Aprofundar o conhecimento e promover a I&D e I&I	7
IV. Estruturar, comunicar e projetar a oferta turística.....	12
V. Proporcionar um serviço educativo e cultural de referência às comunidades	14



Preâmbulo

Tendo sido o ano de 2023 um ano de crescimento e dinâmica imparável, permitindo, orgulhosamente, participar ativamente e diretamente na rápida recuperação do setor do turismo, em ações de I&D e I&I, contribuindo com a nossa quota-parte na coesão social e territorial, alcançando resultados operacionais superiores aos do ano de 2019, graças ao apoio, dinamismo dos/as trabalhadores/as da Fundação que se mobilizaram nesta missiva, reunindo esforços e respondendo aos diversos desafios, perspetivamos o ano de 2024 com muito otimismo versado neste Plano de Atividades de 2024 comprometendo-nos a continuar este desígnio. Pretendemos que seja um ano de crescimento exponencial de todas as atividades da Fundação Cõa Parque, pois assinalaremos os 25 anos da inscrição dos Sítios de Arte Rupestre, na lista de Património Mundial, pela UNESCO; sob o lema da uma Instituição que serve a região, o País e o Mundo continuaremos a impulsionar muitos dos objetivos a que nos tínhamos proposto no ano que está a terminar, concretizando as transformações estruturais já iniciadas e iniciando um conjunto significativo de novos projetos, de que realçamos a conclusão da elaboração do Plano Especial do Parque Arqueológico do Vale do Cõa; a execução dos projetos candidatados a financiamento competitivo nacional e comunitário; a execução e acompanhamento dos projetos de investigação financiados no âmbito do *Vale do Cõa International Research Awards* e acompanhamento de 9 Bolsas Individuais de Doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia, relativas à 1ª edição, e a assinatura de novos contratos de investigação com a atribuição de doze Bolsas Individuais de Doutoramento em ambiente não académico, nos domínios científicos alinhados com o Plano Estratégico da Fundação Cõa Parque, financiadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Destaca-se igualmente a construção de um cais/plataforma amovível para acesso ao núcleo da Ribeira de Piscos através da embarcação eletrosolar; dinamização do Museu do Cõa – Centro Ciência Viva, com serviço educativo regular e



multidisciplinar com reforço da Escola de Ciência Viva; e a definição de uma programação cultural de referência, ambiciosa e eclética; a afirmação do Observatório do Antropocénico como um ponto de referência de reflexão dos temas transversais do Antropocénico; e a colaboração com o Turismo de Portugal, nas diversas campanhas de marketing, para consolidar este subdestino como um território de excelência.

I. Valorizar o território e os seus recursos, requalificar infraestruturas e equipamentos, proteger e salvaguardar o PAVC

- i. Monitorização do território da Zona Especial de Proteção do Vale do Côa, relativamente ao impacto da intervenção humana no património arqueológico:
 - a) Ações regulares de fiscalização direta no terreno;
 - b) Operacionalização e monitorização de uma rede de estações meteorológicas no PAVC;
 - c) Monitorização da escombreira artificial da Canada do Inferno com sensores sísmicos e cinéticos.
- ii. Monitorização da biocolonização e realização de estudos e ações de conservação dos afloramentos rochosos tarvés do projeto *Rock in Bio*;
- iii. Monitorização da Arte Rupestre a partir de levantamentos tridimensionais iterativos realizados com tecnologias de aerofotogrametria, *laserscan* e fotogrametria SfM-MVS;
- iv. Conclusão do Plano de Eficiência Energética do Museu do Côa, no âmbito da Candidatura nº 129 ao Aviso nº 01/C13-i02/2021;
- v. Aquisição de novas viaturas elétricas acompanhando a tendência da descarbonização;
- vi. Execução do arranjo paisagístico da envolvente do Museu do Côa, com a criação de um jardim botânico, com flora autóctone;



- vii. Requalificação do Centro de Interpretação de Cidadelhe, dotando-o das valências materiais necessárias ao seu funcionamento regular, considerado a porta sul de entrada no PAVC;
- viii. Conservação e musealização do núcleo arqueológico da Cardina, dotando-o de estrutura de proteção e infraestruturas de apoio;
- ix. Beneficiação regular dos acessos aos núcleos de Arte Rupestre, em parceria com as autarquias locais;
- x. Participação nos estudos preparatórios para a remoção das ensecadeiras da Barragem do Côa, promovidos pelo colectivo *ReWilding.Pt*, visando a reposição das condições de conectividade fluvial e redução dos riscos de degradação da Arte Rupestre do Vale do Côa;
- xi. Realização de estudos e elaboração de um plano estratégico para a abertura do núcleo de gravuras da Quinta da Barca e de um núcleo da Idade do Ferro;
- xii. Realização de estudo preliminar para escavação de zonas imersas do sítio arqueológico do Fariseu com vista à avaliação estratégica de um programa integrado de investigação e valorização do sítio;
- xiii. Reforço de parcerias de I&D com instituições ENESII e outras, visando o alargamento disciplinar e crescimento da participação do SCTN na investigação acerca do Vale do Côa;
- xiv. Implementação de um Plano de Gestão de Riscos de Pessoas e Bens.

II. Gestão e Recursos Humanos

- i. Desencadeamento dos procedimentos necessários para novas admissões de Recursos Humanos, seja por via de novos contratos de trabalho em funções públicas, bolsas de investigação (doutoramento e pós-doutoramento), estágios profissionais e curriculares e aquisições de serviço;



- ii. Expansão da política de captação de apoio mecenático;
- iii. Execução dos projetos candidatados a financiamento nacional e comunitário:
 - *TexTour – Social Innovation and Technologies for sustainable growth through participative Cultural Tourism*
 - Escola Ciência Viva
 - Clubes Ciência Viva (28 clubes)
 - Valorização Turística do Parque Arqueológico do Vale do Côa, Património Mundial
 - Mobilidade *Erasmus* com a Universidade de Bolonha (Itália) e a Universidade Adam Mickiewicz (Pólonia) em diferentes áreas.
 - Mobilidade *Erasmus +* com a Fundação Atapuerca;
- iv. Elaboração de novas candidaturas ao Turismo de Portugal, Programa Operacional da Região Norte, Fundo Ambiental, INTERREG;
- v. Implementação de novos processos de desmaterialização e uniformização de procedimentos administrativos internos, assentes em *software* de gestão documental;
- vi. Realização de reuniões mensais dos pontos focais da Fundação Côa Parque;
- vii. Realização de ação de formação em cultura científica e comunicação de ciência;
- viii. Realização de novas ações de formação aos guias da Fundação, quer para as visitas ao Museu, quer para as visitas aos núcleos de Arte Rupestre do vale do Côa, quer em outros sítios de Arte Rupestre na região;
- ix. Realização de novas ações de formação/atualização de conteúdos aos Operadores Privados, parceiros da Fundação, mínimo de 14 horas anuais;
- x. Realização de atividades de *team building*.



III. Aprofundar o conhecimento e promover a I&D e I&I

i. Continuação dos estudos sobre a Arte Rupestre do Vale do Côa e a sua conservação:

- a) Monitorização no terreno e elaboração de um plano de conservação do património arqueológico do Vale do Côa em articulação com os projetos de investigação e bolsas de Doutoramento e Mestrado em curso;
- b) Atualização permanente do inventário da Arte Rupestre do Côa;
- c) Realização de levantamentos diretos e fotogramétricos da Arte Rupestre na área do PAVC;
- d) No âmbito do PIPA-PARC, prospeção de novos sítios de Arte Rupestre nas bacias do baixo Côa e do Douro;
- e) Acompanhamento dos projetos:
 - i. *“ROCKinBIO - Modelo de biodeterioração para previsão do impacto biológico nas superfícies rochosas expostas e arte rupestre ao ar livre”, da responsabilidade de Joana Mendonça Marques, financiado pela Fundação Para a Ciência e a Tecnologia na área científica das Ciências da Terra e do Ambiente;*
 - ii. *Projeto Bio Ilhas, o qual visa implementar instrumentos inovadores que respondam aos desafios das alterações climáticas, pressupondo o envolvimento constante dos cidadãos. O projeto pretende instalar 3 ilhas flutuantes: 2 ilhas no rio Fervença e 1 ilha no rio Côa, promovido pelo Centro Ciência Viva de Bragança e o IPB.*

ii. Continuação dos estudos acerca da ocupação pré-histórica do Vale do Côa:

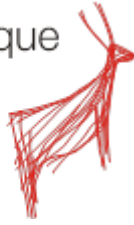
- a) No âmbito do Projeto de Investigação *Climate@Còa*, continuação da prospeção arqueológica, realização de sondagens e escavações (Fariseu, Cardina-Salto do Boi, Olga Grande e Quinta da Barca);



- b) Aprofundamento da investigação acerca da ocupação do Território entre os Vales do Côa e do Águeda e relações entre o Côa e Siega Verde:
- Prospeção arqueológica de superfície entre o Côa e o Águeda;
 - Prospeção geofísica na bacia do Côa e da Ribeira de Aguiar;
 - Sondagens arqueológicas em sítios de ar livre (Martoiros, Hortatortas, Lumbrals, Vale dos Melhores) e abrigos sob rocha (Pedreira do Grilo, Manta Queimada);
 - Escavações arqueológicas em sítios de ar livre (Picões dos Grilos e Olga Grande 14);
- c) Continuação do estudo e inventariação dos materiais arqueológicos recolhidos em prospeção, sondagem e escavação, a integrar no espólio do Museu do Côa.
- iii. Reforço da componente paleoambiental da investigação no Vale do Côa:
- a. Prospeção de geossítios para a reconstituição paleoambiental e geomorfológica da bacia do Côa;
 - b. Prospeção geofísica do leito imerso do Vale do Côa;
 - c. Lançamento do projecto PIPA Côa3P.
- iv. Publicação científica:
- a) Publicação das atas da segunda edição do *Coa Symposium*, subordinado à temática da conservação da arte pré-histórica em parceria com a Associação dos Arqueólogos Portugueses;
 - b) Participação em congressos e outras reuniões científicas nacionais e internacionais e publicação em revistas indexadas para a difusão dos resultados científicos da equipa de investigação da Fundação Côa Parque e das outras equipas envolvidas nos projetos em curso.
- v. Organização de eventos científicos:
- a) Organização da terceira edição do *Côa Symposium* no Museu do Côa, subordinado à temática: Mudança Climática E Adaptação Humana. A transição do Pleistocénico para o Holocénico;



- b) Organização da 1ª Oficina Doutoral. Boleiros da 1ª call de bolsas de doutoramento FCT/FFC e convidados.
- vi. Desenvolvimento e disponibilização do acervo documental acerca do Vale do Côa:
- a) Atualização da base de dados nacional de sítios arqueológicos na plataforma Endovélico com a introdução dos novos dados dos sítios e rochas de arte rupestre do Vale do Côa;
- b) Atualização da Base de Dados de Motivos Paleolíticos do Parque Arqueológico do Vale do Côa;
- c) Digitalização e georreferenciação da cartografia disponível para a área do Vale do Côa;
- d) Continuação do inventário bibliográfico do Parque Arqueológico do Vale do Côa no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal – RCAAP.
- vii. Ações de formação e promoção do conhecimento científico:
- a) Projeção do potencial do Herbário do Parque Arqueológico do Côa, na interação com as Escolas da região e grupos de Proteção Ambiental;
- b) Capacitação de guias transfronteiriços.
- viii. Promoção de investigação e trabalhos académicos acerca do Vale do Côa:
- a) Execução e acompanhamento dos projetos de investigação financiados no âmbito do Vale do Côa International Research Awards, da Fundação para a Ciência e Tecnologia:
- *Centenarian Olive Trees of Côa Valley Region: Rediscovering the Past to Valorise the Future (COA/BRB/0035/2019).*
 - *Ecological Challenges and Opportunities of Trophic Rewilding in Côa Valley (COA/BRB/0063/2019).*
 - *Climate and Human Adaptation During the Last Glacial Period in the Côa Valley Region (Portugal) (COA/CAC/0031/2019).*
 - *LANDCRAFT - The Socio-Cultural Contexts of Late Prehistoric Rock Art in The Côa Valley (COA/OVD/0055/2019).*



b) Coorientação de teses de Doutoramento:

- *Ferramentas de apoio ao envolvimento dos agentes territoriais em processos de planeamento territorial colaborativo no Vale do Côa;*
 - *Tourism policies role in preventing overtourism in the post-COVID- 19 age: exploring post-growth paradigms in the sector;*
 - *CôaTerroir: Native green solutions for a resilient Côa-Terroir under the projected climate change;*
 - *Transições ecológica e digital: oportunidades para o desenvolvimento inteligente do Vale do Côa;*
 - *Análise e caracterização da Zona de Proteção Especial do Parque Côa: Estudo da dinâmica da paisagem e proposta de controlo de pragas;*
 - *CôaSkinCare: validation and development of plant-based cosmetics from the Côa Valley;*
 - *Análise de Riscos Naturais na Zona de Protecção Especial do Parque Coa. Modelação da paisagem e proposta de recuperação das áreas ardidas;*
 - *Philosophy of Science and History of Science;*
 - *Estudos de caso sobre conservação de sítios de representação rupestre de domínios geológicos diferentes no Vale do Côa e na Chapada Diamantina – Brasil;*
 - *Abordagem paleontológica / paleohistórica das sociedades pleistocénicas de caçadores-recolectores do Território de entre o Côa e o Águeda.*
- ii. Coorientação de 12 teses de Doutoramento em Ambiente Não Académico, *Call 2023*;
- iii. Lançamento da terceira convocatória da Fundação para a Ciência e Tecnologia para bolsas individuais de doutoramento, em contexto não académico;



- iv. Reconstituição paleoambiental da bacia do Vale do Côa: Paleoclimas e evolução geomorfológicas: Estudo do povoamento humano e das sociedades paleolíticas, mapeamento de recursos naturais e rede sociais extra-regionais;
- v. Estudo morfo-técnico da Arte Rupestre;
- vi. Escavações nos sítios do Fariseu, Cardina-Salto do Boi, Olga Grande e Quinta da Barca;
- vii. Prospeção arqueológica de superfície no Território entre o Côa e o Águeda, delimitado a norte pelo Rio Douro e a sul pelo planalto de Almeida;
- viii. Prospeção geofísica em sítios identificados (Martoiros, Lage do Meio);
- ix. Sondagens arqueológicas em sítios de ar livre (Picões dos Grilos, Martoiros, Ortatortas, Lumbrales, Vale dos Melhores) e abrigos sob rocha (Pedreira do Grilo, Manta Queimada);
- x. Continuação da prospeção arqueológica de novos sítios de Arte Rupestre na área de distribuição da Arte do Côa, ou de novas rochas nos sítios já conhecidos, fazendo-se em simultâneo a monitorização no terreno, da conservação do património arqueológico do Vale do Côa e atualizando em permanência o inventário da Arte Rupestre do Côa;
- xi. Continuação do estudo e inventariação dos materiais arqueológicos recolhidos em prospeção, sondagem e escavação, a integrar no espólio do Museu do Côa;
- xii. Continuação do inventário bibliográfico do Parque Arqueológico do Vale do Côa no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal – RCAAP;
- xiii. Atualização da Base de Dados de Motivos Paleolíticos do Parque Arqueológico do Vale do Côa;
- xiv. Participação em congressos e outras reuniões científicas nacionais e internacionais e publicação em revistas indexadas para a difusão dos resultados científicos da equipa de investigação da Fundação Coa Parque e das outras equipas envolvidas nos projetos em curso;



- xv. Atualização da base de dados nacional de sítios arqueológicos na plataforma Endovélico com a introdução dos novos dados dos sítios e rochas de Arte Rupestre do Vale do Côa;
- xvi. Preparação da publicação das atas da segunda edição do *Coa Symposium*, subordinado à temática da conservação da arte pré-histórica em parceria com a Associação dos Arqueólogos Portugueses;
- xvii. Organização da terceira edição do *Côa Symposium* no Museu do Côa, subordinado à temática da transição Pleistocénico/Holocénico;
- xviii. Projeção do potencial do Herbário do Parque Arqueológico do Côa, na interação com as Escolas da região e grupos de Proteção Ambiental.
- xix. Organização da 1ª Oficina Doutoral. Bolseiros da 1ª call de bolsas de doutoramento FCT/FFC e convidados.

IV. Estruturar, comunicar e projetar a oferta turística

- I. Apresentação duas produções ao Festival Internacional de Cinema de Turismo ART&TUR, 2024;
- II. Participação com uma produção da Fundação no ITFFA (*International Tourism Film Festival Africa*) 2024;
- III. Apoio e dinamização da oferta de novas rotas turísticas e visitas temáticas integradas na área de influência do Parque Arqueológico do Vale do Côa no âmbito do projeto TextTour e da rota literária Caminho de Salomão, de Saramago;
- IV. Elaboração de um plano de sustentabilidade;
- V. Estabelecimento de novas parcerias para realização de visitas ao Museu e Parque Arqueológico do Vale do Côa, nomeadamente com grandes empresas de turismo fluvial e agências de viagens turísticas;



- VI. Dinamização de ações de promoção de produtos regionais nas instalações do Museu do Côa, em parceria com a bolsa de parceiros;
- VII. Intensificação do plano de Marketing e Comunicação, com a produção de conteúdos para os diversos canais de distribuição, informação e publicidade;
- VIII. Criação de uma cerveja artesanal com a planta *Humulus lupulus* da área do PAVC;
- IX. Adaptação do centro de apoio da Penascosa a um pequeno laboratório;
- X. Realização de *press trips* e *fam trips* ao Museu e Parque Arqueológico do Vale do Côa, em articulação com o Turismo de Portugal;
- XII. Participação em feiras de divulgação patrimonial e turística, nacionais e internacionais, em articulação com os parceiros estratégicos da Fundação Côa Parque;
- XIII. Participação na BTL e outras feiras de Turismo;
- XIV. Criação de um portfólio para divulgação do serviço de aluguer de espaços do Museu do Côa junto do segmento corporativo;
- XV. Reforço da presença do Parque Arqueológico do Vale do Côa e Museu do Côa nas redes sociais (*Facebook, Twiter, Instagram, YouTube, TripAdvisor*);
- XVI. Planeamento da abertura do Museu do Côa em horário noturno, no âmbito de programação cultural e educativa especial;
- XVII. Realização do Concurso fotográfico de Património e Território do Parque Arqueológico do Vale do Côa;
- XVIII. Realização do Festival de curtas-metragens de Património e Território do Parque Arqueológico do Vale do Côa;
- XIX. Estabelecer como metas para a atividade turística de 2024:
 - a) Visitas ao Museu – 80.000 visitantes (ou 200.000 €);
 - b) Visitas território – 18.000 visitantes (ou 100.000 €);
 - c) Vendas da Loja – 110.000 €



- V. Proporcionar um serviço educativo e cultural de referência às comunidades**
- XX. Dinamização do Museu do Côa – Centro Ciência Viva, com a consolidação das atividades educativas já existentes e a implementação de novas atividades, multidisciplinares, para os vários níveis de ensino;
 - XXI. Reforço e acompanhamento da nova disciplina “O nosso Património”, no âmbito dos programas de flexibilidade curricular, em estreita colaboração com as câmaras municipais e os agrupamentos da Mêda, Torre de Moncorvo, Pinhel e Trancoso;
 - XXII. Divulgação do Caderno Pedagógico do Museu do Côa e criação da Agenda Escolar para promoção junto da rede escolar portuguesa e espanhola e, em particular dos agrupamentos de escolas de Vila Nova de Foz Côa; Figueira de Castelo Rodrigo, Meda, Pinhel e Torre de Moncorvo;
 - XXIII. Realização do Dia de Receção aos Professores dos agrupamentos de escolas de Vila Nova de Foz Côa, Pinhel, Mêda, Figueira de Castelo Rodrigo e Torre de Moncorvo;
 - XXIV. Elaboração de um vídeo promocional das atividades educativas do Museu do Côa – Centro Ciência Viva, para divulgação junto dos vários agrupamentos de escolas portuguesas e espanhóis;
 - XXV. Ação nacional de formação de Professores, em parceria com o Plano Nacional das Artes;
 - XXVI. Lançamento da *App* Artistas do Côa, jogo digital didático para disseminação do conhecimento sobre o património cultural e natural do Vale do Côa;
 - XXVII. Dinamização das atividades educativas do Museu do Côa – Centro Ciência Viva junto da comunidade educativa nacional;
 - XXVIII. Monotorização dos Clubes de Ciência Viva:



- i. *Conhecer para preservar* *Jardim de Infância de Meda*
- ii. *Clube Ciência Viva D. Sancho II - Alijó* *Escola Básica e Secundária D. Sancho II, Alijó*
- iii. *Clube de Ciência Viva na Escola Básica de Vila Nova de Tazem - CCV 4All* *Escola Básica de Vila Nova de Tazem, Gouveia*
- iv. *Eurek@EPAC* *Escola Básica e Secundária Pedro Álvares Cabral, Belmonte*
- v. *“Ser4Science”* *Escola Básica Padre João Rodrigues, Veiga, Sernancelhe*
- vi. *Clube Ciência Viva da Escola Básica e Secundária de Vila Flor - Ciência em FLOR* *Escola Básica e Secundária de Vila Flor*
- vii. *Ciência em Terras de Penaguião* *Escola Básica de Santa Marta de Penaguião*
- viii. *CCVnE AE de Almeida* *Escola Básica e Secundária Dr. José Casimiro Matias, Almeida*
- ix. *Ciência Viva Júnior* *Escola Básica de Moimenta da Beira*
- x. *Clube Ciência Viva na Escola - AE Tabuaço* *Escola Básica e Secundária Abel Botelho, Tabuaço*
- xi. *_Clube Ciência Viva – Entre Patrimónios –Agrupamento de Escolas Tenente-Coronel Adão Carrapatoso* *Escola Básica e Secundária Tenente Coronel Adão Carrapatoso, Vila Nova de Foz Côa*



- | | | |
|--------|--|--|
| xii. | <i>Penedono_ConViva
- Clube Ciência Viva
na Escola</i> | <i>Escola Básica de Penedono</i> |
| xiii. | <i>GG1564</i> | <i>Escola Básica e Secundária Miguel Torga, Sabrosa</i> |
| xiv. | <i>Clube Ciência Viva
na Escola B.
Visconde Vila
Maior - Torre de
Moncorvo</i> | <i>Escola Básica Visconde de Vila Maior, Torre de
Moncorvo</i> |
| xv. | <i>Clube de Ciência
Viva na Escola
Diogo Cão</i> | <i>Escola Básica Diogo Cão, Vila Real</i> |
| xvi. | <i>Aromas do Douro</i> | <i>Escola Básica e Secundária de São João da Pesqueira</i> |
| xvii. | <i>AGRO-STEAM na
Escola</i> | <i>Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé</i> |
| xviii. | <i>Clube Ciência Viva
na Escola Básica e
Secundária de
Aguiar da Beira –
“A flora, os fungos
e a floresta”</i> | <i>Escola Básica e Secundária Padre José Augusto da
Fonseca, Aguiar da Beira</i> |
| xix. | <i>CCVnE de Celorico
da Beira</i> | <i>Escola Básica e Secundária Sacadura Cabral, Celorico
da Beira</i> |
| xx. | <i>FIGUEIRAsTEAM</i> | <i>Escola Básica n.º 2 de Figueira de Castelo Rodrigo</i> |
| xxi. | <i>Aprender com
Ciência</i> | <i>Escola Básica e Secundária de Murça</i> |
| xxii. | <i>Há Ciência em
Trancoso</i> | <i>Escola Básica de Trancoso</i> |
| xxiii. | <i>Experiment@r...
sempre</i> | <i>Escola Secundária Latino Coelho, Lamego</i> |



- xxiv. *CCV da Escola Profissional da Serra da Estrela*
- xxv. *As ciências como instrumento de um desenvolvimento sustentável* *Escola Básica e Secundária de Meda*
- xxvi. *Clube de Ciência*
- xxvii. *Clube Ciência Viva na Escola* *Escola Secundária de Figueira de Castelo Rodrigo*
- xxviii. *Clube Ciência Viva na Escola B.S.Dr. Ramiro Salgado - Torre de Moncorvo* *Escola Básica e Secundária Dr. Ramiro Salgado, Torre de Moncorvo*
- XXIX. *Projeção do potencial do Herbário do Parque Arqueológico do Côa, na interação com as Escolas da região e grupos de Proteção Ambiental;*
- XXX. *Dinamização de programas de ocupação dos tempos livres, temporalmente desfasados da oferta que já é assegurada pelos municípios da área de influência do Parque Arqueológico do Vale do Côa;*
- XXXI. *Continuação das atividades programadas para os dias comemorativos: 11 de fevereiro – Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência; Dia Internacional dos Monumentos e Sítios – 18 abril; 13 de maio – Dia Internacional das Aves Migratórias; Dia Internacional dos Museus - 18 de maio; Noite dos Museus – 19 de maio; Dia Mundial da Criança – 1 de junho; Dia do Parque Arqueológico do Vale do Côa – 10 de agosto; Aniversário da Inauguração do Museu – 31 de julho; Jornadas Europeias do Património – 27-29 de setembro; 27 de setembro – Dia Internacional do Turismo; Dia da Cultura Científica – 24 de novembro; Aniversário da inscrição da Arte Rupestre do Vale do Côa na Lista do Património Mundial da UNESCO – 2 de dezembro;*



- XXXII. Dinamização da atividade Astronomia no Verão e Circuitos Ciência Viva, no âmbito do programa Ciência Viva no Verão;
- XXXIII. Exposição temporária retrospectiva da obra de Paula Rego, em parceria com a Fundação D. Luis I e Casa dos Histórias, Cascais (até julho de 2024);
- XXXIV. Exposição temporária do Coletivo de Artistas de Samuel Ornelas (salas 2 e 3) e Rita Castro Neves/Daniel Moreira, (sala 1) com o apoio da DGARTES (agosto a novembro de 2024);
- XXXV. Exposição temporário individual de Rui Horta Pereira com curadoria de Ana Matos (dezembro de 2024 a março de 2025);
- XXXVI. Exposição da Arte do Côa no *Google Arts*;
- XXXVII. Itinerância da exposição “Côa Douro: para memória futura” no pavilhão do Exploratório de Coimbra;
- XXXVIII. Atividades para a experiência Virtual do Ice AGE EUROPE.

Fundação Côa Parque, 02 de janeiro de 2024